

## Encarando Gigantes

Vice-Comandante: A Vida de Josué—Parte 7

Josué 14

### Introdução

Poucas pessoas gostam de ser lembradas de sua idade—ao menos que sejam crianças. Se tem filhos pequenos, então sabe que isso é verdade.

Alguns dias atrás, um dos meus meninos me perguntou: “Papai, quantos dias até meu aniversário de 6 anos?” Fiquei admirado que ele não perguntou: “Papai, quantos dias até que ganhe meus presentes de Natal?” Eu lhe disse: “Um, achei que fosse me perguntar quanto tempo até seus presentes de Natal.” Ele respondeu: “Ah, isso eu já sei, papai. Faltam 19 dias para o Natal!”

Enfim, quando completamos 30, 40, 50 ou qualquer outra marca na idade, é um pouco perigoso ser lembrado da idade! Mas em nosso estudo de hoje em Josué, veremos que é exatamente isso o que Deus faz depois de ter passado um tempo em silêncio. Começaremos em Josué 13.1:

*Era Josué, porém, já idoso, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias, e ainda muitíssima terra ficou para se possuir.*

Tenho certeza que Josué sabia perfeitamente que já era idoso e entrado em dias, mas Deus o lembra disso de qualquer jeito, o que deve tê-lo

irritado um pouco. Mas se você pensa que 40, 50 ou 60 anos é muito, tenho novidades para você! Quando Deus sussurrou essas palavras no ouvido de Josué, ele já tinha celebrado seu aniversário de 100 anos.

No decorrer do texto, Deus basicamente lembra Josué do que já tinha dado a Moisés. Em seguida, ele diz a Josué: “Chegou a hora de mudar de função. Tenho outro trabalho para você. Quero que lembre os israelitas da terra que lhes dei por intermédio do antigo líder, Moisés.”

Deus, com efeito, volta a algo que aconteceu anos antes. Moisés tinha convocado os representantes das tribos para que recebessem sua devida herança em Canaã. Não sei como, mas, de alguma maneira, Moisés escreveu em pedaços de argila, talvez, e colocou tudo dentro de uma urna. Em seguida, escreveu os limites ou porções de terra e colocou numa outra urna. Por fim, por meio do sorteio, tirando o nome de uma tribo de uma urna e uma porção de terra de outra urna, cada tribo de Israel herdou um pedaço de chão cananeu.

Agora, se levássemos mais tempo estudando, descobriríamos que o povo, assim como os filhos de José, não ficou muito feliz com sua herança. Os israelitas reclamaram com Josué pelo que receberam. Contudo, o elemento importante a

lembrar é que Deus supervisionou todo o processo do que parecia ser mera sorte. Em seu plano soberano, ele já tinha repartido a terra para cada uma das tribos que viveriam dentro de Canaã.

Creio que essa é uma bela ilustração para cada crente do Novo Testamento porque existem determinadas coisas imutáveis que Deus nos deu segundo seu plano soberano. Não podemos mudá-las: aparência física, saúde, inteligência, dons espirituais, talentos, etc. Você pode pensar: “Fui meio azarado quando o sorteio foi feito.” Meu querido, saiba que isso nada tem a ver com sorte ou azar. Existe um Deus soberano que projetou tudo em sua vida. E, assim como as tribos israelitas, são aqueles que vivem pela fé que aproveitarão ao máximo aquilo que Deus lhes deu.

## **Calebe Revisa os “Capítulos” de Sua Vida**

Agora, em nossa meditação de hoje, Josué se encontra no meio de sua responsabilidade de relembrar os israelitas quanto ao que receberam. Nesse momento, ele é interrompido por um jovem de 85 anos de idade chamado Calebe.

Calebe se apresenta e, com um discurso bem ensaiado e pensado, ele lembra Josué de uma promessa que já tinha 45 anos de idade. Conforme veremos em instantes, é evidente que Calebe pensou cuidadosamente em cada palavra. Numa cena comovente, creio eu, entre dois velhos amigos, Calebe revisa os destaques de sua vida, os quais chamaremos de “capítulos” de sua vida.

1. O primeiro capítulo na vida de Calebe que ele revisa é: “Minha Carreira como Espia.”

Veja Josué 14.6–7:

***Chegaram os filhos de Judá a Josué em***

***Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, a respeito de mim e de ti. Tinha eu quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barnéia para espiar a terra; e eu lhe relatei como sentia no coração.***

Em outras palavras, “Josué, você lembra, 45 anos atrás, quando eu e você, e dez outros espias, partimos para ver a terra que deveríamos herdar? Você se lembra de entrar na terra e ver gigantes—os anaquins, filhos de Anaque? Mas também vimos os frutos. Como aquelas uvas eram enormes! Quando as trouxemos ao acampamento no deserto, nós dois tivemos que carregar os cachos. Vimos tudo o que havia na terra.”

Vamos voltar um pouco em nossas Bíblias para esse evento histórico. Ele se encontra em Números 13. Todos os espias voltam a Moisés e ao povo de Israel trazendo relatórios da missão. Você provavelmente se lembra do que aconteceu, mas vamos revisar o que o próprio Calebe revisa a Josué. Leia Números 13.27:

***Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela.***

Continue nos versos 28–29. Quem fala aqui são os 10 espias incrédulos:

***O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes e fortificadas; também vimos ali os filhos de Anaque. Os amalequitas habitam na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam na montanha; os cananeus habitam ao pé do mar e pela ribeira do Jordão.***

Em outras palavras, esses 10 espias dizem:

“Será impossível conquistar essa terra!” Veja, agora, o verso 30:

***Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela.***

Quem fala aqui—Josué ou Calebe? É interessante que é Calebe quem toma a iniciativa e fala a Moisés. Eu creio que Calebe é o homem de grande fé aqui. Tudo indica que Josué, por natureza, é mais tímido. Esse é o motivo porque Deus, em Josué 1, lhe diz 7 vezes: “Josué, não tenha medo. Não tenha medo. Não tenha medo.” Por que Deus repete isso várias vezes? Porque Josué treme de medo diante de sua responsabilidade.

O valentão Calebe, por outro lado, comeu urtiga de sobremesa no almoço! Ele diz: “Podemos tomar essa terra sim!” É Calebe quem fala, não Josué.

Continue em Números 13.31–32:

***Porém os homens que com ele tinham subido disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós. E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.***

Calebe, a propósito, não minimiza as dificuldades. Não o vemos falando ao povo: “Não, não, não... esses dez espias estão sonhando. Não existe gigante nenhum na terra.” Ele não lança dúvidas no relatório dos 10 espias porque ele sabe que é verdadeiro. Calebe não minimiza os problemas; ele maximiza seu Deus. Com Calebe, a questão não é: “Calebe, qual o tamanho de sua fé?” mas: “Calebe, qual o tamanho do seu Deus?”

E essa é a questão para nós hoje também. Talvez você pensa que não pode ser um Calebe porque não possui grande fé. Mas essa não é a questão aqui com Calebe. Meu amigo, você pode ter tremenda fé numa camada fina de gelo e morrer afogado. Por outro lado, pode ter uma fé tímida e fraca numa camada grossa de gelo e andar de ponta de pé sobre o lago e sobreviver. A questão não é a quantidade de sua fé, mas o objeto de sua fé. Será que o objeto de sua fé fraca e tímida é confiável?

Portanto, entenda bem que, com Calebe, precisamos ir além de sua personalidade e perceber que ele tem um Deus grandioso a quem está disposto seguir até o fim.

2. O segundo capítulo na vida de Calebe que ele revisa é: “Minha Carreira como Soldado.”

Leia Josué 14.10:

***Eis, agora, o SENHOR me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos.***

Quase consigo ouvir implícito aqui o pensamento: “Esperei muito tempo para reivindicar essa promessa.” Entretanto, observando mais a fundo as palavras de Calebe, ele provavelmente não teria dificuldades para dizer, como eu teria: “Olha, é o seguinte: já faz 45 anos que tenho sofrido por causa da incredulidade desse povo. Estava pronto 45 anos atrás... estava preparado para marchar, mas eles disseram ‘não’.”

Se ele tivesse dificuldade para dizer isso, ele não seria o mesmo Calebe que estudamos hoje, pois teria se intimidado. Na verdade, teria se tornado um homem amargurado com Deus por não eliminar de seu meio o povo incrédulo. Ele também teria ficado

irado com as pessoas por terem rejeitado seguir a Deus com fé.

Mas com que nos deparamos aqui? Vemos que Calebe lutou em 31 campanhas militares desde que chegou a Canaã e nunca o ouvimos dizendo alguma coisa. Isso sugere que ele lutou fielmente ao lado dos filhos de Israel.

Agora, o motivo por que Calebe reagiu bondosamente diante da incredulidade do povo, creio eu, se encontra em Números 14. O próprio Deus se refere a Calebe de maneira especial. Gosto muito de Números 14.24, onde lemos que Deus lhe prometeu uma porção de terra especial:

*Porém o meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o farei entrar a terra que espionou, e a sua descendência a possuirá.*

A expressão hebraica traduzida como *perseverou em seguir-me* pode ser entendida como “seguiu-me completamente.” Esse verbo vem da mesma raiz que o verbo “agarrar.” É como se Calebe soubesse o que Deus quer e corre atrás disso. Sua atitude é: “Eu terei isso que Deus quer.” E nada mais o deixará satisfeito.

Assim, com base na fidelidade passada de Calebe como espião e sua fidelidade presente como soldado, ele diz, com efeito: “É hora de escrever o terceiro capítulo de minha vida. É hora de começar.”

## **Calebe Pede A Herança da Promessa de Deus**

Qual é o pedido de Calebe? Josué 14 nos conta que o pedido de Calebe é por uma região onde existe um monte e, no topo do monte, um lugar chamado Hebrom. Deixe-me mencionar alguns

detalhes acerca de Hebrom que todo hebreu sabia.

Hebrom ficava 30 km ao sul de Jerusalém. Foi nesse lugar que Abraão inicialmente montou sua tenda. Consequentemente, foi em Hebrom que Deus falou a Abraão e repetiu as promessas da aliança. Também foi em Hebrom que morou Jacó. Foi em Hebrom que José, o filho predileto de Jacó, pastoreou seus rebanhos. Foi em Hebrom que Abraão, Isaque, Jacó, Rebeca e Lia foram sepultados. Portanto, esse era um lugar sagrado para a nação. Calebe diz: “Quero esse lugar sagrado.” Não ignore, também, o significado importante desses nomes. “Hebrom” significa “comunhão” e “Calebe” significa “devoção fiel a Deus.”

É interessante observar que, quando o livro de Josué é ilustrado no livro de Hebreus para o crente hoje, Hebrom assume a posição de um lugar mui querido para o crente do Novo Testamento. Esse é o lugar de comunhão íntima com nosso Deus. Esse é o monte onde experimentamos intimidade com o Senhor! Deus deseja que cada um de nós não somente habite no descanso de Canaã, mas herde esse lugar especial de comunhão com ele.

Por que será que a maioria das pessoas escolhe não herdar esse lugar especial com Deus? Vou dizer por que. Os inimigos de nossa alma nos oferecem o vale e as campinas; eles nos fazem provar do mel e do leite, mas, quando nos veem a caminho de Hebrom, guerreiam contra nós.

Nesse momento na vida de Calebe, quando ele reclama para si o monte de Hebrom, não é surpresa alguma descobrir que ali, habitando em Hebrom, estão, precisamente, os gigantes anaquins, que muito provavelmente são os predecessores de Golias. Vemos a ilustração disso em Josué 14.15:

*Dantes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; este Arba foi o maior homem entre os*

### *anaquins...*

Tudo indica que esse foi o maior de todos os gigantes e o ancestral da raça anaquim.

Para os homens rebeldes morando em Canaã, esses eram os heróis da época. Talvez você se recorde que Golias era visto como um herói dos filisteus. Para Deus, porém, esses homens de Hebrom eram rebeldes e perversos, inimigos do Senhor. Fazia parte do seu plano destruí-los num ato de julgamento por causa do pecado. E quem irá encará-los? Um idoso de 85 anos chamado Calebe.

Agora, a fim de ajudar a ilustrar esse evento, vamos imaginar que os anaquins são, pelo menos, da mesma estatura que Golias; é possível que tenham sido ainda maiores. Eu tenho 1,83 metro de altura. Golias e os anaquins devem ter tido em torno dos 3 metros de altura. O interessante é que, quando os espias os viram, os 10 voltaram dizendo: “Aos olhos deles, éramos como gafanhotos.”

E, de fato, os espias eram como gafanhotos aos olhos dos anaquins porque os 10 espias se compararam a si mesmos com esses gigantes. Calebe, porém, compara os gigantes ao seu Deus grandioso e temível. Agora, os anaquins é que eram como gafanhotos.

Permita-me salientar algumas observações sobre o pedido de Calebe que ajudam a entendê-lo melhor.

1. Primeiramente, o pedido de Calebe não foi baseado em otimismo.

Será que Calebe não passava de um idealista, otimista enquanto os demais israelitas eram os realistas? O próprio texto responde essa pergunta em Josué 14.12:

*Agora, pois, dá-me este monte de que o*

***SENHOR falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o SENHOR, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.***

O pedido de Calebe baseia-se na palavra do Senhor, não na opinião de algum homem otimista que pensa ser capaz de encarar os gigantes. Na verdade, Calebe tinha todo motivo do mundo para temer os anaquins.

Quando eu era garoto, nunca pegava uma briga com um menino maior do que eu, a não ser que conseguisse correr mais rápido do que ele! Eu até que era um menino comportado e dificilmente brigava. Mas, um dia, um menino da vizinhança fez algo que me irritou muito. Acabamos brigando e dei um murro nele. Ele era maior do que eu, então não fiquei para prestar primeiros-socorros! Descobri depois que ficou com o olho roxo, o que gerou em mim um sentimento até bom. Depois que acertei o murro, saí correndo e pulei a cerca sem nem tocar nela. Mas logo atrás de mim vinha esse menino grande, respirando xingamentos e maldições proféticas. Pela graça de Deus, ele não me pegou e consegui sobreviver.

No caso de Calebe, ele não poderá dar um murro e sair correndo; ele não poderá dar um golpe e ir embora. Aqui a questão é de vida ou morte.

2. Segundo, o pedido de Calebe não foi baseado em cálculos, mas na vontade de Deus.

Existem grandes verdades e teologia profunda nesse pedido de Calebe. Gosto da última parte de Josué 14.12 porque revela que Calebe não fazia sequer ideia do que aconteceria:

***...pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o***

***SENHOR, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.***

Fé matemática recusa partir adiante até que tenha solucionado todos os problemas. A essa altura, deixa de ser fé. Calebe entendia essa tensão, o que creio que precisamos mais. Fé é crer no que Deus disse, enquanto entregamos em suas mãos a escolha soberana de fazer conosco o que bem desejar.

Note a palavra ***porventura*** nesse verso: ***porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.*** Ela não indica medo, mas submissão e humildade. Ou seja, “Talvez ele me deixará viver. Não sei como realizará isso, mas lutarei e veremos o que o Senhor fará.”

Que homem de fé!

## **Aplicação**

Deixe-me aplicar esse texto de algumas formas às nossas vidas.

1. Primeiro: fidelidade a Deus não anula os conflitos diários.

Calebe foi um homem que viveu fielmente para Deus. Ele foi ignorado e ficou, talvez, chateado, mas vemos nele um idoso de 85 anos de idade vestindo a armadura, pronto para lutar. O fato de ele ter sido fiel a Deus não significa que Deus facilitou tudo e disse: “Olha, Calebe, só para você, irei eliminar os anaquins de Hebrom. Pode tomar o topo do monte.”

Enquanto estudava, vi que havia quatro coisas contra Calebe nessa situação.

- a. Primeiro, Calebe era um estrangeiro.

Você sabia disso? Eu só descobri isso quando

comecei a estudar esse texto. O que acho mais fantástico na forma como Deus usa Calebe é que ele não era israelita, mas gentio. Deus dará a um gentio o lugar mais sagrado de Canaã!

Josué 14.6 nos informa que Calebe era filho de Jefoné, o quezezeu. Quando vamos a Números 13.6, descobrimos que seu pai se vinculou à tribo de Judá, o que significa que Jefoné era temente a Deus, isto é, era um gentio que seguia Yahweh, o Deus dos hebreus. Gentios tementes a Deus submetiam-se ao sinal da aliança, ou seja, a circuncisão e desfrutavam de alguns dos benefícios da nação. Eles seguiam a Deus junto com o povo de Israel. O pai de Calebe, portanto, foi um homem de grande fé, o que fica evidente pelo fato de haver abandonado sua nação e se unido à tribo de Judá.

Calebe foi criado nesse tipo de contexto e, quem sabe, posteriormente, teve fé no Deus de Israel também. No fim, o Senhor daria Hebrom a um gentio. Que tremenda declaração da graça de Deus! Isso significa que eu e você também podemos herdar Hebrom.

- b. Segundo, fiquei admirado ao ver que Calebe foi ridicularizado e rejeitado pela nação de Israel.

Calebe volta cheio de fé da missão de espiar a terra e diz: “Ei, pessoal, vimos a terra. Podemos toma-la.” O povo reage: “Vamos apedrejá-lo!” (Números 14.10).

- c. Além disso, em terceiro lugar, Calebe foi ignorado na escolha de um novo líder para a nação.

Não tiraremos muitas conclusões a partir disso, mas o que me chamou a atenção foi que Calebe, e não Josué, falou a Moisés e ao povo. Foi Calebe quem demonstrou grande fé no Senhor. Somente depois Josué se juntou a ele em uníssono.

Se fôssemos Calebe, teríamos pensado na época que Deus escolheu Josué para liderança: “Espere aí um pouco! Fui eu que me pronuncie ao povo. Josué ficou calado em timidez. Acho que eu deveria ser o líder substituto de Moisés, não ele.”

Deus, porém, escolhe Josué para liderar e Calebe desaparece de cena entre os israelitas pelos próximos 45 anos. Ao final desses 45 anos, como o encontramos novamente? Será que está amargurado? Será que perdeu sua fé? Não. Calebe permaneceu fiel ao Senhor! Ele é totalmente devotado a Deus, assim como seu próprio nome indica.

- d. E a quarta coisa contra ele era que Calebe não recebeu sua herança por 45 anos.

Agora, eu posso até esperar em Deus por 4 ou 5 dias; estourando, talvez, 4 meses. Calebe teve que esperar pelo cumprimento da promessa de Deus por 45 anos! A cada dia, Calebe envelhecia mais um pouco e ainda permanecia sem sua herança. Finalmente, aos 85 anos, ele sabia: “Agora chegou a hora de Deus cumprir sua promessa à minha geração.”

2. Com isso, farei a segunda aplicação: quando deixamos de olhar adiante porque continuamos olhando para trás, lançamos fora o privilégio de conquistar Hebrom.

Calebe poderia ter vivido com o pensamento do “se:” “Ah, se eles tivessem escutado... acabaram me roubando 45 anos de leite na terra. Se tivessem me dado ouvidos... se, se, se...”

Algumas pessoas, e talvez você seja uma delas, nunca conseguem deixar para trás fracassos e decepções do passado. Quem sabe, talvez você esteja perdendo alegria por causa de algum cônjuge ou filho infiel. Eles roubam algo que você desesperadamente deseja.

Pense no que os israelitas roubaram de Calebe. Mesmo assim, ele nunca olhou para trás, a não ser para lembrar a maneira como a graça de Deus o manteve fiel como espia e como soldado.

Agora, o que ele faz? Ele vê o topo do monte que se chama comunhão com Deus. E ele está preparado para encarar os gigantes e conquistá-lo pela graça de Deus.

Você pode dizer: “Mas eu não sei como será minha vida. Tenho pouca fé!” Eu pergunto: “Deus usou Tomé?” Você diz: “Mas eu neguei o Senhor Jesus várias vezes no passado.” Será que ele usou Pedro? “Mas eu cometi adultério e assassinato.” Deus, por acaso, não usou Davi depois que ele confessou e abandonou seu pecado? “Mas você é filho de missionário... cresceu num lar em que o pai era piedoso e liderava a família. Eu não tive isso.” Será que Cristo usou o jovem Timóteo?

Algumas pessoas jamais deixam para trás anos de silêncio, de obstáculo e de decepção. Você já parou para pensar que a voz que diz em seu ouvido: “Você não conquistará Hebrom” é a voz dos anaquins, não de Deus? Talvez eles andam dizendo: “Você é velho demais!” Bom, aprenda com um homem de 85 anos e com o outro de 100. Talvez as vozes dizem: “Deus não fez nada de significativo em sua vida no decorrer dos últimos 40 anos. Por que você acha que ele faria alguma coisa nos próximos 20 ou 40 anos?”

Enquanto estudava nesses últimos dias, li uma história que chamou muito minha atenção. É a história de uma senhora de 85 anos de idade. Ela foi uma seguidora fiel do Senhor Jesus, mas nada de significativo acontecia em sua vida. Ela tinha criado vários filhos, seu marido já tinha falecido e ela vivia sozinha.

Essa senhora morava numa cidade

universitária. Deus tocou seu coração para que alcançasse universitários. Ela disse: “Certo, Senhor, como farei isso?” Ela orou e decidiu que pegaria cartões pequenos e neles escreveria uma mensagem. Ela fez isso e os colocou nos dormitórios e nos escritórios. A mensagem dizia: “Se você se sente só, venha se encontrar comigo para uma xícara de chá.”

Ninguém ligou, até que um dia, uma moça asiática bateu à sua porta, dizendo: “Estou me sentindo sozinha.” A senhora a convidou para um chá e com o passar de dias, semanas e meses, finalmente a conduziu a Cristo.

Quando a senhora morreu, 70 universitários carregaram seu caixão. Eles representavam mais de 100 alunos solitários que ela tinha ganhado para Cristo.

Você anda olhando para trás? Saiba que veremos nada além de fracassos e decepções. Você olha adiante com grande fé num Deus grandioso ou até mesmo com uma fé tímida num Deus grandioso? Meu amigo, se sim, então está prestes a experimentar um lugar chamado Hebrom, isto é, comunhão íntima com o Senhor, a qual é concedida aos que de todo coração seguem o Deus de Israel.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 08/12/1991

©Copyright 1991 Stephen Davey

Todos os direitos reservados